Orgam da UNIÃO POPULAR

ACÇÃO SOCIAL

S. João d'El-Rey Minas

Semanario, cujo alvo é trabalhar para a realização dos principios da sociologia Christã

Redacção e Officinas — [illegible] —

REDACTOR: PADRE GUSTAVO ERNESTO COELHO

Assignatura annual — 10$000 —

Anno VII :: Quarta-feira, 13 de Julho de 1921 :: Numero 321

Ensino neutro

O ensino neutro não pode ser approvado pelos catholicos nem como ideal, nem como toleravel, porque os grandes promotores da neutralidade são inimigos da Egreja.

Estes terriveis maçons empregaram todos os meios para assenhorearem-se das crianças, porque será o modo mais facil para chegar á seu escopo que é a oppressão da Egreja.

Não podemos duvidar disso, pois foi o ensino leigo que desde a revolução franceza a maçonaria empregou como meio para combater a religião e a egreja; como prova evidente temos o irmão .·. Condorcet fallando em 1792, na Assembléa legislativa: "—É indispensavel separarmos a moral de qualquer religião particular e não permittirmos no ensino publico instrucção religiosa alguma, qualquer que seja."

A este acompanharam diversos irm.·., dentre estes o Robespierre que diz: "visto que o habito influe muito no coração da criança, quizera eu que não se fallasse absolutamente em religião, durante todos os annos de ensino publico, sendo ensinada a criança somente a moral universal". Ora, moral universal não vem a ser senão a moral sem Deus; não é, o verdadeiro altruismo, ou logicamente fallando é o egoismo da sociedade moderna, do seculo das luzes, privado da verdadeira Luz. A' 19 de Março de 1905, na Austria surgiu uma associação com a denominação de escola livre, na qual entraram muitos socialistas. Este gremio acertadamente consultava a todos os municipios para prohibirem nas escolas, sob o seu poder, a recitação do Padre nosso e da Ave Maria e removerem das mesmas o crucifixo.

Na America, as sociedades secretas combatem a Religião, com os mesmos meios.

O irm.·. Franklin (maçon Norte americano) diz que o unico meio que achava para homens e mulheres se tornarem livres da crença em Deus e na immortalidade da alma, era a escola publica. A descrença religiosa é, pois, ou uma attitude assumida por inconscientes, ou um symptoma de degeneração social; e foi sempre assim em todas as epocas.

«Abrir uma escola é fechar uma cadeia», disse o celebre criminalista italiano; porem eu julgo que abrir escolas leigas, escolas sem Deus, é abrir muitas chagas nos corações das familias e das sociedades; é abrir muitos hospicios para os loucos da epoca, e muitas sepulturas para os covardes suicidas.

Portanto os catholicos prevendo tudo isto, não devem consentir o ensino neutro nas escolas publicas nem theorica nem praticamente porque este tem por base e fim a destruição de toda idéa religiosa.

Christiano Müller.

Neste Estado de Minas existem actualmente 1.822 escolas singulares e 132 logares de adjunctos, havendo tambem 170 grupos escolares, nos quaes funccionam 1.209 classes, com 1078 cadeiras creadas de 1341 logares de adjunctos. Além disso ha cursos primarios mantidos por municipalidades e escolas primarias particulares.

O numero de alumnos matriculados eleva-se a 228.420, dispendendo-se com esse serviço 6.[illegible]

A média, por escola, é de 160 matriculados, a despeza... 3.[illegible], e por alumno [illegible].

FREI CONSTANCIO

Passou alguns dias entre nós o Rev. Padre Frei Constancio, ora residente em Ouro Preto, e que estivera aqui em visita a seus confrades. No dia 9 regressou á antiga capital mineira, onde continua a residir. Foi pois errada a noticia publicada num dos jornaes locaes, affirmando que o supradito sacerdote tornaria a residir entre nós.

Rei e Mendigo

Renato era um rapaz que se não era bello era acima de tudo muito sympathico. Tinha quando muito 25 annos. Seus olhos vivos castanhos diziam logo o que sentia n'alma. O rosto oval, o mais bem feito, a bocca pequena ornada de preciosas pérolas, a basta cabelleira castanha mostrando os magnificos annéis que se encaracolavam.

Este rapaz fora coroado a poucos dias e contava já vários centos de vassallos e senhor de um grande reinado.

Porem apezar de tudo isto vivia triste e abatido, sem querer as caricias da santa velhinha que era sua mãe.

Constantemente dizia-lhe ella: Meu filho, que tens? Porque te entristeces deste modo? E's joven, bello, rico e rei, que mais desejas?

E elle a todas estas perguntas maternas respondeu com um triste sorriso: Oh! mãe, daria todo o meu reinado e poder para possuir o amor de Sylvia, aquella princeza morena de cabellos cor de ébano, oh! mãe, ella é linda como um dia de primavera, mas apezar de todos os meus dotes ella não me ama, ama a um principe que nunca chegará a ser rei porque não é elle primogenito.

De que me servem todas estas grandezas? si sou tão pobre do amor que é o complemento da vida.

Antes eu fosse um pobre camponio e vivesse ao lado da minha esposa amada cercado dos graciosos filhinhos que Deus me confiasse. Como invejo o ultimo dos meus vassallos que tem esta ventura; é um homem feliz, é pobre mas ao mesmo tempo rico do amor da esposa; e eu? sou rei, sou rico, mas sou mendigo do amor, imploro um simples olhar d'aquella que é todo meu pensamento, minha vida, e ella a ingrata nega-me este conforto.

Quando o seu coração para o principe seu apaixonado.

E eu sendo rei não posso impor aquella fragil mulher que me obedeça, é que eu em presença della sou mais timido que uma criança.

De que me serve ser rei? si no entanto sou mendigo do amor.

29—5—921.

Joaquina Luz.

Agradecemos ao Senhor Ladislau Albino Nepomuceno a gentileza de nos ter communicado o contracto de casamento de sua filha Josina com o senhor Antonio Germano Baptista Lopes.

Recebemos delicada participação da parte do senhor Dr. Carlos Saraiva Caravelli, communicando nos de ter assumido no dia 6 do corrente mez as funcções do cargo de Delegado da hygiene e Vaccinação para este municipio.

Agradecidos.

Subindo e descendo

Semelha a vida a um monte. Vão seguindo
Por ella, dia e noite, os caminheiros,
Uns affrontando os ingremes [illegible],
Outros do lado opposto se sumindo.

Quando o fragoso monte vão subindo,
Em ledo grupo, os validos romeiros,
A passos largos, firmes e ligeiros,
Uns caminham cantando, outros rindo.

Mas quando, já cansados e afanosos,
Vão descendo a montanha e contemplando
Do nada os vastos ermos tenebrosos,

O quadro é bem diverso: em triste bando,
Tremulos, curvos, fracos e morosos,
Uns vão gemendo, os outros chorando!

PADRE ANTONIO THOMAZ

Dr. Campos Amaral

Devido a interrupção desta folha só hoje podemos noticiar a manifestação de que foi alvo em Bello Horizonte o Dr. Campos do Amaral, Director da União Popular neste Estado.

Foi dupla o motivo que tornou merecedor o nosso distincto amigo e collaborador da alta prova de apreço que recebeu na capital mineira. Tinha sido promovido a Chefe de Secção dos Correios do Estado e havia conseguido o descanso dominical para os empregados da repartição. Estes, reunidos á União Popular e Confederação dos Operarios prepararam estrondosa manifestação, e levaram ao dr. Campos do Amaral, além de seus agradecimentos, pelo beneficio que lhes havia alcançado, os seus cumprimentos pela sua justa promoção.

A "Acção Social" envia egualmente ao dr. Campos do Amaral os seus cumprimentos muito cordiaes.

NAPOLEÃO E FOCH

Dos artigos que os jornaes francezes nos trazem sobre "La gloire de la France": Napoleão, e dos discursos que por occasião da commemoração centenaria da morte do grande cabo foram proferidos por ministros, generaes e professores, e que transbordam, gotejam de chauvinismo, destaca-se um artigo que o general Foch escreveu no jornal inglez «The Times». Mau grado sua alta veneração ao grande vencedor de Austerlitz nota as causas da quéda que emfim foi tambem a parte de Napoleão e conclue o seu artigo com estas palavras: «Napoleão esqueceu que um homem não pode ser Deus; que acima do individuo está o povo; que acima dos homens está a moralidade; e que a guerra não é o fim supremo, pois que acima da guerra está a paz». Palavras estas que contêm verdades dignas de servirem como meditação quotidiana para os que hoje em dia conduzem os destinos da França.

Éra Aérea

Conforme se noticia de Washington foi inaugurada nos Estados Unidos da America do Norte uma companhia de navegação aérea com um capital de 50 milhões de dollars. Diz-se que ella vae estabelecer um serviço ordinario de passageiros entre todas as grandes cidades Norte-Americanas. Pretendem começar logo 10 aeroplanos.

Digna outra novidade no movimento aéreo informam-nos de Amsterdam: Aos 9 de Maio deste anno foi inaugurado no centro da capital hollandeza um "bureau de passage" da Companhia Real de Navegação Aérea". Todos que querem informar-se do que pertence ao [illegible] podem nesta bureau receber todas as noticias que desejam. Todas as encommendas e amostras partem deste bureau que é como uma estação d'onde automoveis especiaes levam os viajantes e encommendas ao campo d'onde os aeroplanos fazem os seus vôos para Londres, Paris e Berlim, e é tambem a agencia onde se vendem os sellos do correio aéreo. Vão construir igual estação em Rotterdam.

Amsterdam é a primeira cidade onde foi creada tal estação aérea; com certeza em pouco tempo serão construidas iguaes nas outras grandes cidades e talvez não esteja muito remoto o tempo em que as cidades brasileiras terão as suas, pois que ao Brasil com seu vasto territorio a aeronautica ha prestar serviços incalculaveis ao trafego e ao correio.

Serões do Frei Norvald

III

«Quem quer vae, quem não quer manda».

Foi no anno passado, na cidade de..., meus amiguinhos, que assisti um milagre feito pela nossa excelsa Mãe.

Era o dia da procissão de Maria Santissima, e eu me dirigia para a porta do Templo, afim de esperar a entrada da procissão, quando ouvi, de uma mulher que descançava nos toscos degráos da Egreja, o seguinte:

— Viajante que passaes, detem-vos e respondei-me: Já passou a procissão da Mãe de Jesus?

— Não; e aqui tambem a vim esperar.

Era a minha interlocutora uma joven ceguinha, e pelos andrajos que a cobriam via-se que pertencia á classe dos mendigos.

Os pés pequeninos não se occultavam em sandalias, eram descalços e feridos pelas pedras brutas das ruas mal calçadas.

Ao seu lado encontrei-me na porta que hermeticamente fechada impedia a invasão do povo antes de entrar a procissão, que ainda tardaria.

Silencio reinava entre nós.

Queria fallar mas, não cansava dar principio á conversa.

Foi a voz melindrosa da ceguinha que interrompeu o silencio.

— Quem sois?

— Um sacerdote vindo da aldeia para assistir á procissão de Maria Santissima.

Lá, onde sou parocho, conhecem-me todos, mas, aqui quem me conhecerá? Certo que ninguem!

Meu nome: Norvald de Dinkenberg ou Frei Norvald como me conhecem os meus parochianos.

— Eu sou, disse-me ella, uma pobre mendiga.

Não nasci nesta cidade tão cheia de esplendores naturaes e artificiaes; sou filha de uma aldeia tão formosa quanto alegre, com os seus campos revestidos de flores e cestas cobertas de sapé!

(Um suspiro profundo, que bem traduzia a saudade que lhe ia n'alma, escapou-se de seus labios.)

— A fatalidade para aqui me trouxe ha um anno quasi.

Foi-se com a luz dos olhos o futuro que [illegible]:

Viver em a minha terra ensinando aos pequeninos.

Esmolando por estas ruas longas tem sempre existido almas caridosas que [illegible] em minhas mãos, as moedas que seus labios me [illegible] de negra fome!

Disseram-me que em o dia de hoje a Virgem Mãe attende a todos os seus filhos e eu vim esperal-A confiando em Sua misericordia infinita.

Só quero tornar a ver a luz do sol e regressar á minha aldeia, onde, sob o céo de [illegible] anil e [illegible] perfume das flores, que lá vicejam, quero morrer.

Outr'ora ouvi de meu professor o seguinte: «Quem quer vae, quem não quer manda», lembrei-me hoje não mais fallei em vir aqui pedir-Lhe a restituição da vista, pois até hoje quem por mim rogava era o Padre [illegible] de [illegible].

Já tarde é, Frei Norvald, e a procissão demora...

— Dizem que aquella rogava a Virgem e será, certamente, attendida em tão justo pedido. Momentos depois eu era espectador de um milagre: A ceguinha recuperava a vista, confirmando-se mais uma vez o proverbio:

«Quem quer vae, quem não quer manda».

Rio—6.—1921.

Emma Maria Antonia de Azevedo.

ACTRIZ QUE SE FAZ FREIRA

A celebre actriz do Variété de Paris, Eva Lavallière, vendeu todas as suas joias e riquissimo guarda roupa, e entrou nas Carmelitas.

E' interessante o seu modo de conversão. Tendo ido ella para a aldeia descansar das lides da scena, o parocho da terra convidou-a, um dia, para ouvir missa. A actriz, apezar de incredula, accedeu ao convite. Orativa, e voltou muitas vezes, ao Santo Sacrificio. A luz da fé foi aclarando o seu entendimento, e a artista resolveu deixar as comedias do mundo, consagrando-se, de todo e definitivamente, a Nosso Senhor.

COSTUMEIRO OU COSTUMADO?

Parece-nos que pela mesma razão que [illegible] do primeiro, se [illegible] tambem [illegible] do segundo.

"Acção Social"

Semanario Catholico

propriedade da

União Popular

EM

S. João d'El-Rey

—Minas—

Assigt. 10$000 por anno

Acceitam-se serviços de avulsos.

CAIXA POSTAL, 20